



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

BOAS PRÁTICAS NA CRIAÇÃO DE GALINHAS POEDEIRAS EM BOA VISTA - RR

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOARES; Ingrid Lemos ¹, UMIGI; Regina Tie ², RAMOS; Tamires Dall Armelina ³

RESUMO

O Brasil ocupa posição de destaque no cenário mundial de produção de ovos. Um dos pilares para este sucesso é o conhecimento dos produtores sobre as boas práticas, visando a melhoria na produção. O objetivo foi avaliar o conhecimento dos produtores de ovos, na cidade de Boa Vista-RR, sobre as boas práticas na avicultura de postura em todas as fases de criação. As informações foram coletadas a partir de questionários aplicados em cinco granjas (A, B, C, D e E), respondidas pelo responsável técnico ou proprietário, na cidade de Boa Vista, onde se encontra o maior polo de produção estadual, com o objetivo de se levantarem aspectos técnicos da produção de ovos, assim como ter ciência das boas práticas na avicultura. O questionário foi composto por 33 perguntas sobre o dia a dia da granja, boas práticas durante a cria, recria e postura das aves e condições da construção e ambiência. Todas as granjas estão de acordo com o manual de linhagem para lotação em clima quente, que preconiza que, após a chegada, as pintainhas devem ser alojadas em 50 aves/gaiola no galpão de cria. No entanto, esse número se reduziu, chegando até 25 a 35 aves/gaiola; quando transferidas para o galpão de recria, são alojadas em média 5 a 6 aves/gaiola e, na postura, esse número reduz para 4 a 5 aves/gaiola. Em todas as granjas, são realizadas duas etapas de debicagem, sendo a primeira realizada entre 7 e 10 dias de idade, e a segunda entre 10^a e 11^a semanas de idade. O controle de temperatura é feito por meio de termômetros em todas as granjas, porém a granja E possui ventiladores e nebulizadores que são programados automaticamente para ligar a partir de 11 horas da manhã, hora mais quente do dia. Nas granjas A, C e D o controle de temperatura é de acordo com a sensação térmica do tratador, mesmo não sendo a maneira ideal de fazer o controle. Para um bom programa de biossegurança, os galpões de cria, recria e postura devem manter distância segura entre si. Nenhuma das granjas possui essa distância na mesma fase; além disso, as granjas A e D não possuem a distância entre galpões com fases diferentes (cria e recria), devido ao espaço físico limitado da área das granjas. As granjas C e D estão a menos de três quilômetros uma da outra, o que as torna desconformes com o programa de biossegurança. Outro agravante ainda é que as fases de cria e recria da granja D estão próximas dos galpões de postura da granja C. Os proprietários entrevistados tentam se adequar às recomendações de boas práticas, procurando proporcionar o bem-estar às poedeiras, em todas as etapas de produção. A maioria dessas granjas (80%) está de acordo com as boas práticas na produção, porém 20% estão readequando suas estratégias de manejo.

¹ Graduanda em zootecnia - UFRR, guid_lemos@hotmail.com

² Docente do curso de zootecnia - UFRR, reginaumigi@gmail.com

³ Graduanda em agronomia - FARES, tamy.ramos@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, Avicultura de postura, Biossegurança, Ovos

¹ Graduanda em zootecnia - UFRR, guid_lemos@hotmail.com
² Docente do curso de zootecnia - UFRR, reginaumigi@gmail.com
³ Graduanda em agronomia - FARES, tamy.ramos@hotmail.com